

Serviço Nacional de Aprendizagem industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Conselho Regional do SENAI - CE

Presidente José Ricardo Montenegro Cavalcante

Delegados des Atividades Industriais

Efatives.

Aluisio da Silva Ramelho Lauro Martina de Olivaira Filho Marcos Silva Montenegro Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Suplemes

Luiz Francisco Juaçaba Enlaves Jeime Bellicanta Geraldo Bastos Ostemo Júnior Alexandre Jorge Pinheiro Mote

Representantes do Ministério de Educação

Efetivo

Virgilio Augusto Sales Araripe

Suplente

(vecancia - aguardando nomeação através de Portaria pelo Ministério da Educação)

Representantes da Categoria Econômica da Pasca do Estado do Ceará Efetivo

Maria José Gonçaives Marinho

Suplente

Eduardo Camarço Filho

Representantes do Ministério da Economia/Secretaria da Previdência e do Trabalho Efetivo

Fáblo Zech Sylvestro

Suplente

Dena Andrade Esmeraldo

Representantes dos Trabalhadores de Indústria do Estado do Ceará Efelivo

Carlos Alberto Lindolfo de Lima

Suplente

António Xavier

Diretor do Departamento Regional do SENAI-CE

Paulo André de Castro Holanda



Departemento Regional do Ceará

Cláudia de Castro Correla Flávia Dias de Albuquerque

Modelagem Feminina em Malha

Fortaleza 2019 © 2019 SENAI - Departamento Regional do Cesará Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida por qualquer melo sem a previa autorização desta órgão/antidado.

SENAI/CE

Departamento Regional do Ceará

Este trabalho foi elaborado por uma equipe cujos nomes estão relacionados na fothe de créditos.

Ficha Catalográfica

Correia, Cláudía de Castro

Modelagem feminina em matha / Cláudia Correla de Castro, Flavia Dias Albuquerque. — Fortaleza: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional do Ceará. 2019.

42 p., il,

1. Modelagem.

Material didético

CDD 687,044

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem industrial Departamento Regional de Coará Av. Barão de Studant, 1980 1º Andar Aldecte GEP 60120+901 Fortaleza-CE Tet (085) 3421,5900 Fax: (085) 3421,5909 6-mail: senai@slec.org.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 TABELA DE MEDIDAS	11
1.2 ESTUDO DA ELASTICIDADE	
1.3 TABELA DE MEDIDAS COM REDUÇÃO (10%)	15
2 SAIAS	16
2.1 BASE SAIA	
2.2 SAIA LAPIS	
2,3 SAJA EVASÉ,	
24 SAIA GODÉ	20
3 BLUSAS	
3.1 BASE BLUSA	21
3.2 BASE NANGA	23
3.3 REGATA	24
3.4 REGATA NADADOR	25
3.5 MANGA JAPONESA	
3.6 MANGA RAGLĀ	
4 CALÇAS	
4,1 BASE CALÇA	29
4.2 CALÇA SARUEL	
4.3 CALÇA LEGGING	33
6 BODY AND DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF THE	34
6 NOÇÕES DE GRADUAÇÃO	36
6.1 GRADUAÇÃO SAIA	37
6.2 GRADUAÇÃO BLUSA	3 6
6,3 GRADUAÇÃO CALÇA	
REFERÊNCIAS	
THE RESIDENCE OF STREET AND ADDRESS OF THE PROPERTY OF THE PRO	

1 INTRODUÇÃO

. MATERIAIS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Todo profissional da área de modelagem precisa conhecer os materials e instrumentos com que irá trabalhar. O primeiro passo á saber diferenciar um material de um instrumento utilizado em modelagem.

Materiale: são objetos necessários à modelagem industrial, nos quais se traçam os moldes

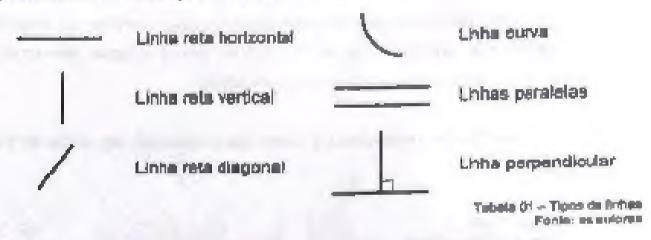
- Papel Kraft
- Mesa ou Prancheta.
- Cademo/Bloco de Anotações

Instrumentos: são objetos com os quais se traçam os moides,

- Lápis ou Lapiseira.
- Воласћа
- Tesoura Tecido/Papel
- Furador
- Fita Métrica
- Carretilha ou Carbono
- Allcate de picotar
- Régua Reta
- Esquadro
- Curve francesa
- Curva de quadril
- Curva de alfalate
- Carimbo
- Alfinetes
- Estilete ou apontador
- Fita gomada/cola
- Grampeador ou clips
- Giz de alfaiate
- Compasso

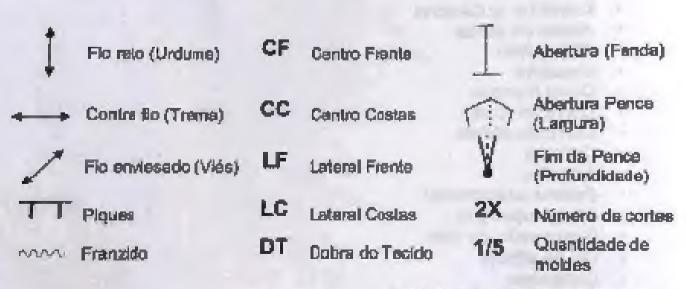
NOCÓES BÁSICAS

No traçado das bases e nos moldes preveem a utilização de linhas e figures geométricas na construção das suas formas:



- Linhas paraialas mantem o mesmo afastamento do começo ao fim.
- <u>Linha perpendicular</u> à o ancontro das linhas horizontal e varical formando ángulo
 de 900

MARCAÇÕES DO MOLDE - LEGENDAS



Os moldes devem contar informações básicas do modelo para o corte, como:

- Nome do modelo ou referência (ex: Carniseta du REF. 6543).
- Nome do moide (ex: frenie, costes, côs);
- Tamanho de base (ex: M);
- Grade de Tamanhos que será cortado (ex: PP-GG)
- Número de vezes que o molde será cortado (ex: 1 par. 2x).
- Sentido do fio.

. TIPOS DE MOLDE

s Simétricos

Os moides simétricos servem para cortar peças de roupas que vestem de maneira igual os dois lados do corpo humano, o lado direito e o lado esquerdo. Neste caso, se você tem um único lado do moide já é suficiente.

Basta utilizar o mesmo molde da peça, colocando-o invertido para cortar o lado oposto (pode utilizar como informação "cortar dues vezes").

Assimétricos

Os moides assimétricos servem para cortar peças em tecidos que só se prestam para vestir um único lado do corpo humano (direito, esquerdo, frente ou costas), por terem detalhas diferentes de cada lado ou por serem peças únicas.

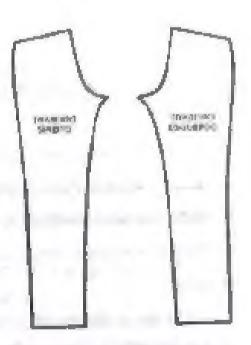




Figure 01 — Simetra don moides Fonte: es autoras

PROCESSO DE MODELAGEM

O processo de modelagem é feito em etapas utilizando uma tabela de medidas padronizadas pela ABNT, essencial para o desenvolvimento dos moldes. Conforme Spaine (2010), a precisão das medidas antropométricas (estudo das medidas do corpo humano), o cálculo matemático apurado durante o traçado das bases, o uso das proporções entre as partes do corpo e o posicionamento das linhas de equilibrio, podem fazer toda a diferença no calmente de roupa, e tomá-la ergonomicamente adequada.

ANTROPOMETRIA E ERGONOMIA

Antropometria é o processo ou técnica de mensuração do corpo humano ou de suas várias partes. O padrão de medidas deverá ser rigorosamente analisado a testado, no santido de que se façam ajustes que aproximem os moldes da realidade de cada ampresa, seus consumidores ou regiões para a qual a modelagem se destina.

A ergonomia objetiva modificar os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existentes às características, habilidades e limitações das pessoas com vistas ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro (ABERGO, 2000). Para a moda, o estudo da ergonomia relaciona-se com o corpo humano e a roupa; se bem modelada, com cavas bem posicionadas, altura de ganchos bem definidos, larguras com foigas que permitam conforto e bem-estar físico para quem as veste.

1.1 TABELA DE MEDIDAS

As medidas são fundamentals para a construção de qualquer peça do vestuário; é do cuidado com que elas são tomadas que depende uma boa prova, lato é, uma peça-piloto para o desenvolvimento de uma coleção. Também servem de base para o desenvolvimento de uma grade de tamanhos, que deve ser correspondente ao público-alvo da empresa. Existem dois tipos de medidas: fundamentais e complementares.

Modidas Fundamentais

São as medidas exatas, tiradas rente ao corpo, necessárias para o desenvolvimento das bases.

- Busto/tórax Contorner o busto na altura do mamilo sem pressioná-lo.
- Cintura Contorno da cintura (menor circunferência entre o busto e o quadril).
- Quadril Contorno do quadril que fica na altura dos glúteos. Em caso de culote, a circunferência maior estará mais ebaixo.
- Aitura do Busto Medir verticalmente da base do pescoço até o PAB.
- Altura do Quadril Medir verticalmente da cintura até a linha do quadril.
- Ombro Medir a partir da base do pescoço até a junção do braço.
- Pescoço Contornar a base do pescoço com a fila em pó.
- Comprimento do Corpo (FT e CT) Medir da base do pescoço a cintura.
- Comprimento do Braço Medir com o braço dobrado, partindo da junção do embro até o pulso, passando a fita pelo cotovelo.
- Altura do Cotovelo A partir do ombro até o cotovelo.
- Joelho Contornar a dircunferência do joelho, com ele dobrado.
- Altura do Joelho ~ Medir da linha da cintura até metade do joelho.
- Comprimento da Calça Inicia da cintura até a base do pê.
- Boca da Calça Contornar na altura do calcanhar, ficando na ponta do pé.
- Altura do Gancho Sentado (a) em uma cadeira ou banco de assento firme,
 meça da fita amarrada na cintura até o assento.
- Entrepernas Começa da altura do gancho até a base do pé.
- Costas/Costado Meça a distância entre as axiles.
- Largura do Braço Contomar a parte mais larga, logo abaixo da axila.
- Separação do busto A medida que vai de um PAB a outro.

Medidas Complementares

São médidas necessánas para a interpretação das bases e variam conforme ó tipo de vestimenta. São definições de comprimentos, medidas de degido, altura de cintura, punho, altura do ganção, dentre outros.

The Paragraph .	rein- 🌉 ca		e deposits on	100-r 46 -re	njur 🍂 🕬	ijim-v ili an	(pur up tag	itin III -er	in the field of the second	
Bueto	[7	54	М	BH .	64	+02	106	-0	191	11
Civilina	86	340	14	78	83	46	90	14	90	101
Quadr)	- 00	97	N	100	-04	108	115	-8	126	24
Albiko do europa	39	40	41	42	- (3	44	45	46	47	4
Largina de hraço	21	28	27	20	30	45	34	38	34	
Contra	34	33	为	3.7	38	39	⊅e	+0	40	Na
Dinbro		ETIL	12	. 5	13	7.5	- 9	4.5	Ni.	41
Altura da ouva	13	5,1	16	16.5	17	17,5	ı.B	155		43
Altera de bueto	22	20	- 34	35	71	27	28		- }	45
Peperació besto	16	7	- 15	19	20	2	22	29	3)}	21
Comp. ML	55	58	- ST	56	58.5	59		20	24	75
Comp. VC	5	16.5	17	7.5	18	18.5	59.4	60	605	41
Panks (Carriers)	18	4,5	- 25	5,5	18		19	19.5	30	70.5
Punitu blacer)	25	75,5	3	.6.5	-	E,5	17	176	18	18,5
Ah, Quadril	18	19	19		27	27.5	26	28.5	79	19.5
All: Genebo	28	26	77	20	2-0	17]	31	7	3.	2
Comp. atii (pelma	32	_		28	28	10	34	22	37	36
		53	54	- 55	. 65	SS	Se	57	퇴	5.0
Comp. de calça	57	51	₽r =	95	DC	107	104	103	109	*10
argure de josifio	T.	38	37	36	39	44	4!	47	43	14
Larg, through	25	215	7'	<u>@</u> ,5	23	43.5	74	24,5	25	25.5

Figure 02 — Exemplo de tabelo de madidas Fonte: as sutores

1.2 ESTUDO DA ELASTICIDADE

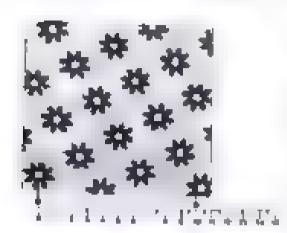




Figure 03 - Electicidade de tecido. Fonte les autorge

Cálculo da electicidade

- 1 Corte uma amostra de tecido de 12x12cm, coloque dois alfinetes com 1 cm de distância das bordas do tecido (margem de segurança ou seja o primeiro alfinete com 1 cm de distância de latera) direita e o segundo com 1 cm de lateral esquerda
- 2 Coloque a empstra de tecido sobre a régua posicionando o primeiro efineta na marcação 0 (zero) e o segundo na marcação de 10 cm da régua. conforma (magem)
- 3 Segura a ponta do tecido sobre o marco zero da régua, estique a outra ponta aegurando pala margem de segurança sem deformar e verifique o aumento
- 4 Subtrata do vator encontrado os 10 cm assinalados e acrescente um zero para obter a elasticidade do tecido

Exemplo: se a amostra esticada ficou com 12 cm o tecido apresentou 20% de elasticidade (12cm – 10 cm = 2, acrescentando o 10° ao valor encontrado = 20%)

Em uma tabela de medidas partindo das medidas do corpo reduzir as medidas de acordo com a porcentagem de elasticidade do tecido que será trabalhado, estabelecendo uma nova tabela. Por exemplo, se a medida da circunferência da ci

- Baixa Elasticidade quando a amostra abage até 12cm.
 Ex maiha 100% algodão, moletom moletaño, etc.
- Média Elasticidade quando a amostra atinge de 13 a 18cm.
 Ex neoprene, gorgorão, he anca cetinete etc.
- Afta Elasticidade acima de 18cm.
 Ex. lycra posamida, viscolycra figante.

NOTA: Ao lexer o cálculo de elasticidade do tecido devemos sempre considérar o conferio e os movimentos que a peça deve proporcionar.

Após verticar a electricidade do tecido, reduza as medidas conforma a tabella abelim.

A FOID AL	Barne	Martin	(-30%)
Bueto	(c(DAL)	204	30%
Cintura	10%	20%	
Quadril	10%	20%	30%
Largura des costas	5%	15%	20%
Separação do bemis	10%	70%	30%
Alum de serpe	+1 gm	- 2 am	-3.5 gm
Altura de cava.	-0.5 cm	1 cm	. 1,5 om
Largura do braço	- 1 om	- 2 cm	3 cm
Altura do bueto	0,5 gm	- 1 cm	1 5 cm
Comp. de mangs compride	1 cm	2 um	3 om
Punho	10%	20%	30%
Comp de mange curte	0.5 cm	-1 cm	- 1 5 cm
Altura du quadril	0,0 cm	- 1 om	1.6 cm
Ganoho	1 opt	- 2 cm	-3 cm
Comp. até o joetho	- 1 cm	- 2 cm	- 3 cm
Largura do Jasilho	10%	200%	30%
Largura do tornexelo	10%	20%	30%
Comp. cintura ao tornozalo	2 cm	- 3 cm	- 4 am

Tabain 03 Descoras de electricidade Fonte de dutoras

Obs: Todas as medidas devem ser tradas justas ao corpo e só depois reduzir a elesticidade de acordo com e peça a ser feita e teoido utilizado. Para tecidos sem elasticidade no comprimento, não reduzir a altura e comprimento das medidas, apenas as medidas de jargura.

1.3 TABELA DE MEDIDAS COM REDUÇÃO (10%)

THE MEDI	DV2 CO	M REDUC	ÃO (10%	4)	
MEDIDAS		1			
Busto	PP	_ P	М	G	GG
Carytura	74	61	88	95 5	100
Quadry	69 5	66.5	74	81	-
	79	86.6	93.6	101	108
Costa	33.5	35.5	(37.6	38 5	39 5
Ombro	10	11	12	13	14
Pescopo/Colarinho	34.5	35 5	37,5	39.5	41.5
Joelho	34	36	38	40	42
Tornozelo	20	21	22	23	24
Separação do busto	14,5	10	(B)	20	21.5
Altura do busto	21,5	23,5	25,5	27.5	29 5
Altura do quadril	18	18	19	20	20
Altura do gancho	24	26	28	30	32
Altura do joeiho	51	53	55	56	57
Comprimento do corpo	38	40	(2)	44	46
Comp manga curta	15.5	16.5	17.5	18,5	195
Comp. manga longa	54	58	57,5	58,5	59.5
Punho manga curta	29	30	31	32	33
Punho manga longa	12,5	13,5	14.5	15.5	16,5
Comprimento da saiz	48	50	(62)	54	56
Comprimento da calça	90	92	94	96	25

2 SAIAS

Peça do vestuário feminino utilizade para cobrir as pernas as selas se apolam ne cintura e descem em direção aos quedra que sendo mais ergos determinam a utilização de recursos para acomodar a largura de cintura à largura do quadri. Os recursos mais utilizados nesses casos são recortes pencas preguendos e franzidos. Tudo nesta peça é vertável desde o comprimento so metantel utilizado adomos e forma.

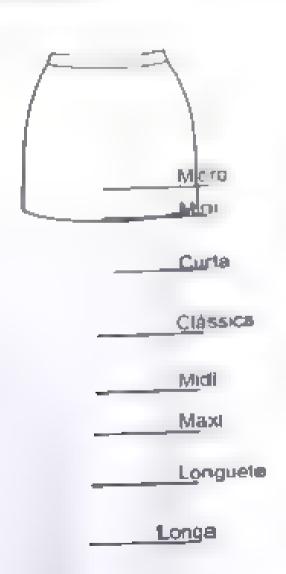


Figure 04 – Comprimento Sales Fonte, as subres

2.1 BASE SAIA

Frents

1= Vártica de ángulo reto

1 - 2 = Marque 1/2 do quedril

1 - 3 = Comprimento de sala, esquadre fachando
 c retangulo, marque a ponto 4

1 – 5 = Altura do Quadril, marque o ponto 6

1 - 7 = Marque ¼ de cinture + 0,5 de foige de vestibilidade

1 - 8 = Descar 2 cm, esquadre

6 – 7 = Unir com leve curvatura formando a linha da Cintura

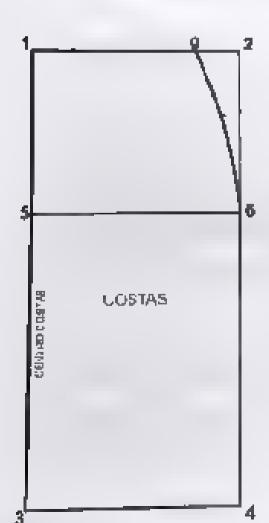
7 - 6 = Latera: da sala lunir com régula de quadrii.



Figura 5 a 6 - Diagrama Sas Forder se autoras

Costas

1 - 9 = Marque 1/4 da cintura + 0,5 de foiga de vestionidade



2.2 SAIA LÁPIS

Utilizando a base de seis retal copie o molde com o suxillo do papel carbono e carretilha. Para construção de saia júpis ajusta a lateral de barra da saia retal entrando apenas 2 cm, ease ajuste será suficiente pera uma seia mais justa ao corpo.

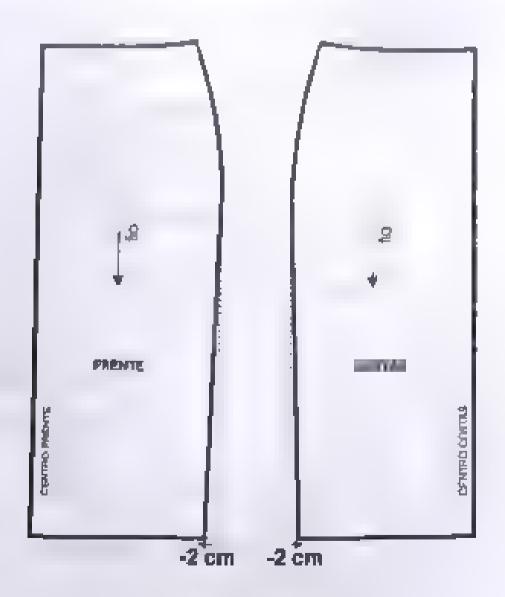


Figura 7 – Interpretação Saia ...ápis Fonte: as autoras

2.3 SAIA EVASÊ

Utilizando a basa de sala reta, copia o molde com o aurillo do papel carbono e cametiha. Para construção de sala evasê, sumente na interal (barra de sala) a quantidade de abentura desejada e em seguida retrace a linha tateral do moida diminuindo 2 centimetros do comprimento de sala. Para finalizar sjuste a barra do novo moide com leve curvatura.

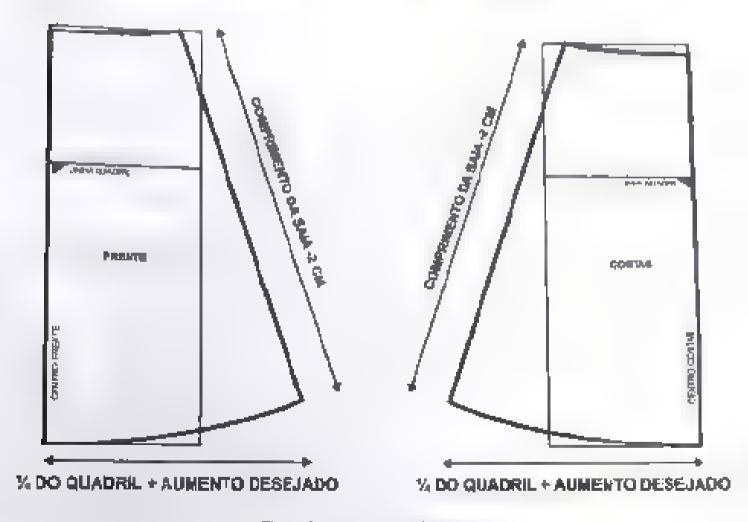


Figura 8 – Interpretação Sais Evasê Fonte: es autores

* Estes 2 cm a menos nas laterais em relação ao comprimento do centro da sala é para que não faça pontas ou bicos (as laterais ficam enviesadas e. por este motivo, costumam embicar).

2.4 SAIA GODÊ

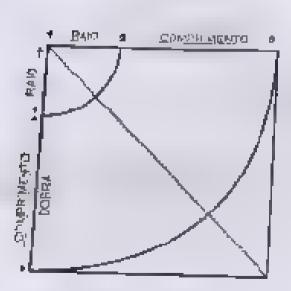
Para fazer a sala godê é nacessário calcular o raio que irá determinar a curvatura da cintura. Sendo assimi utilize as seguintes regras:

- Godé Total Ciniura / 8,28 (dobro da medida de Pi π) 🋂 🗗
- Gods Médio Ciniura / 3.14 (medida de Pl m) 4/2.
- Godi Reduzido: Cintura / 1 67 (metade da medida de Pi π)

3/4= 9 4.71

- 1 2 = Littize o cárculo para o rato do godê desejado, medir a partir do ângulo rato e unir os pontos em linha curva formando a cintura
- 2 3 = Marque o comprimento da sala, medir a partir do ângulo ou da tinha de cintura e unir os portos em linha curva fazendo a rode de seia.

Gode total: Medida de cintura dividido por 6 *Dobre o papel duas vezes para objer o moide completo.



1 LINAGO COMPRIMENTS DUBRA TO DEPOSIT OF THE PARTY OF THE

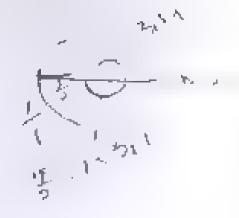
Godá médio:

Medida da cintura dividida por 3

* Dobre o papal uma vez para obter o moide completo

Figuras 9 e 10 - Interpretação Godê Total e Mêdio Fonte las autoras.

Opos Row + comprimento



3 BLUSAS 3.1 BASE BLUSA

1= Vértice do Engulo reto.

1 - 2 = Comprimento de corpo + 1 cm 44

1 · 3 • ¼ do busto + 0.5 de folga 12 5

Esquadre marcendo o ponto 4.

1 - 5 = Marqua 1/6 des costas + 1 cm. 7-

1 – 5 = Metade da medida das costas lesquadre para baixo. – °⊊ , ≈ ,

6 - 7 = Inclinação do ombro, descer 9 cm

5 - 7 = Medida do ombro. Igar com reta

6 - 8 = Marque X costas + 2 cm, esquadre e marque e ponto s. 3 1/3 + 3 - □ □ + 9

Na metade dos portos 7 – 8, entre 0 5 cm e marque o ponto 10 (cava costas)

10 - 11 = Entrar mais 1 cm (cava da frente)

7 - 10 9 = Ligar com curva formando a cava costas

7 - 11 - 9 = Ligar com curve formando a cava frente

1 - 12 = Descer 4 cm lesquadre um pequeno trecho.

12 5 = Decote ocatas, unir com curva francesa.

1 - 13 = Igual à medida do decota costas (1 - 5) + 1 cm

13 5 = Decote frente unir com curva francasa.

1 14 = Altura do busto esquadre na horizonial

14 15 = Metade da separação do busto

2 - 16 = 1/4 cintura = 0,5 de foiga 14

2-17 = Altura do quadril 19

17 - 18 = ¼ quadril + 0.5 de folga. 2 Ч

1.8 – 19 = Subir 1 cm (correção da barra)

19 - 16 = Trace uma leve curvature, régue de quadril

Obs.. corrigir curva da cintura, régua de quadril ou francesa.

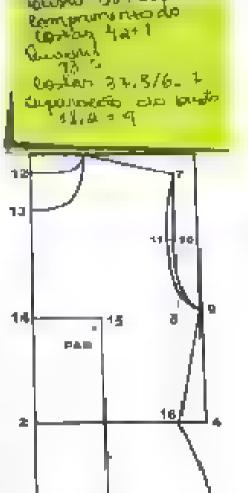


Figure 11 Silver Contac

Forme 44 autoras

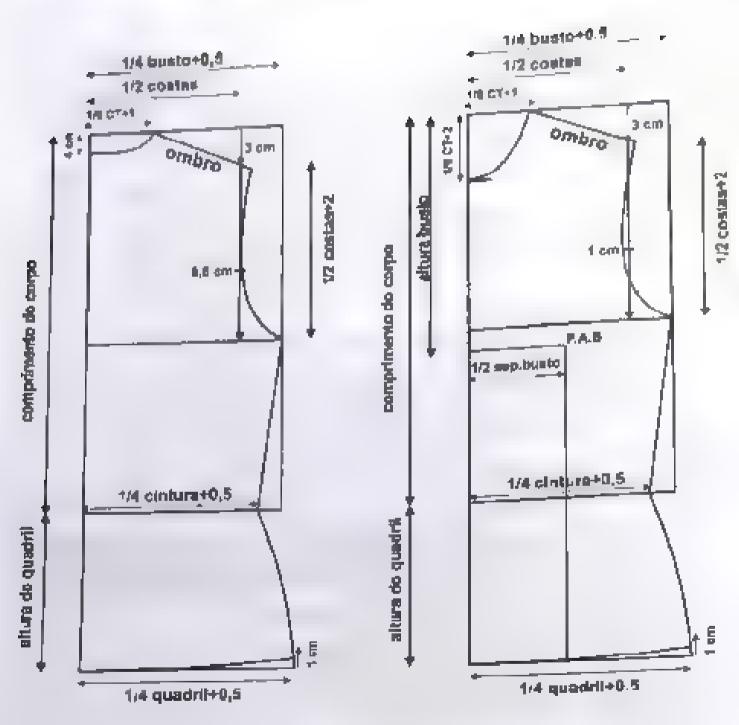


Figura 12 - Olagrama Bluse Fonte: es autoras

Margem de Costura

Decote, ombro, cava e lateral: 0,5 cm

Barra: 2,0 cm

3.2 BASE MANGA

1 m Trace o vértice do ângulo reto

1 - 2 = Marque 1/4 des costes, linha horizontal

1 ~ 3 ≈ Marque o comprimento de manga. linha vertical;

3-4=1-2, esquiidre,

1 - 5 = Marque metade da medida das cavas (frente e costas) Medir ne diagonal

1 - 5 = Medir e dividir por 3, marque os pontos 6 - 7, na linha diagonal.



6-9 = Subir 0.7 cm,

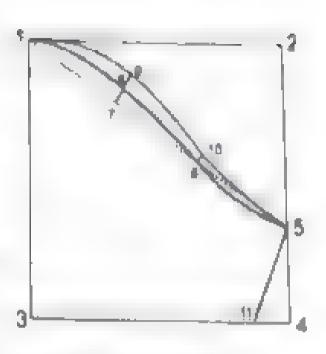
6 - 10 = Marque 0.5 cm;

3 – 11 = Marque ½ do punho da manga curta finha horizontal,

5 - 11 = Unir com uma reta

1 - 8 - 6 - 5 = Una em linha curva para formar a cava da frente

1-9-10-5 = Una em linha curva, cava das costas



Pigure 13 - Diagrama Mange Ponte se sulorse

3.3 REGATA

Utilizando a base da biusa básica, copie o molde com o auxilio do papel carbono e carretilha. Para ajustá-la ao modelo de uma regata básica, faça os seguintes ajustes.

Frante

- Entre 2,5 cm para cada rado de embro
- Desça 2,5 om abaixo da cava;
- Rebaixer o centro do decote 8 cm.
- Ligar em curva (cava ao ombro e ombro ao decote

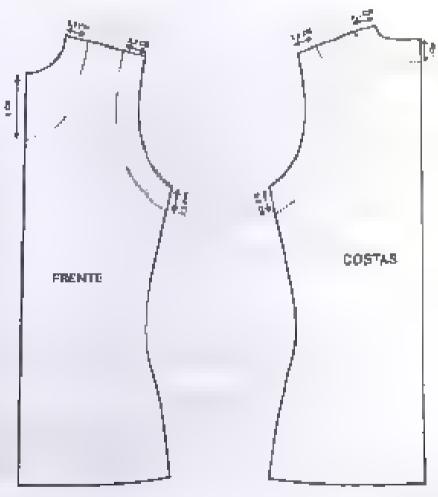


Figura 14 -- interpretação Regata Fonte: as autores.

Costas

- Entre 2,5 cm para cada lado do ombro;
- Desça 2,5 cm abaixo da cava,
- Rebaixar o centro do decote 3 cm,
- Ligariem curva (cava so ombro e ambro ao decote).

3.4 REGATA NADADOR

Utilizando a base da blusa bás cal copia o molde com o auxílio do papel carbono e carretilha. Para ajustá-la ao modelo de uma regata básica, faça os seguintes ajustes.

Frente

- Entre 3 cm para cada lado do ombro
- Desça 2.5 cm abaixo da cava
- Rebaixer o centro do decote 8
- Ligar em curva (cava ao ombro e ombro ao decote)

Costas

- Entre 3 cm para cada lado do ombro
- Reba xar o centro do decote 3
 cm
- Desça 2,5 cm abaixo da cava
- Na metade da altura da cava marque 6 cm para fazer o detalhe das costas (nadador)

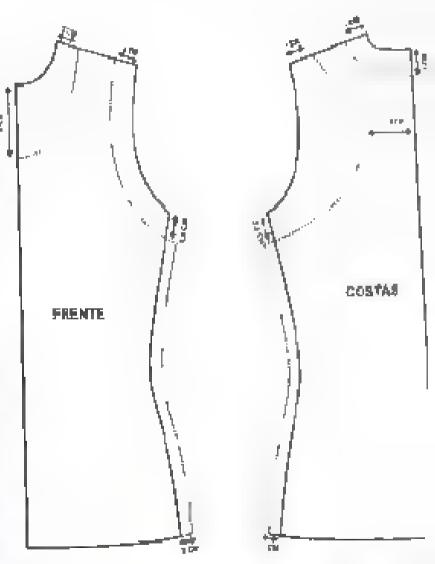


Figura 15 — interpretação Nadador Fonte las autoras:

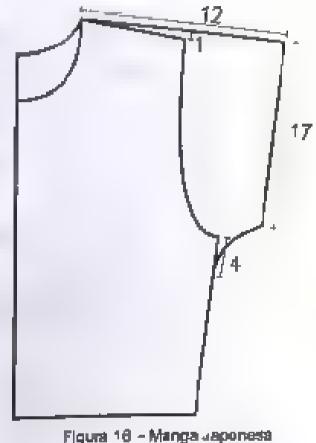
- Aumente 2cm na lateral para um modelo mais folgado.
- Ligar em curva (cava ao ombro e ombro ao decote) e retrace a lateral.

26 Mede anem Fem ന na em Malha

3.5 MANGA JAPONESA

- Copie o moide básico da blusa frente e costas, um sobre o outro,
- Suba 1 cm no final do embro, ligua esse ponto ao decote, dando o comprimento desejado a manga,
- Esquadre o punho, marque ½ da medida do punho,
- Desça 4 cm a partir da cava na lateral e lígue até o punho em curva
 Medidas. Manga ± 17 cm

Punho: 34 cm



Forde: se autoras.

Obs.: caso a manga japonesa seja curta aumente o comprimento no ombro. Ilgando o punho na cava

Margem de Costura

- Acrescentar 0.5 cm na cava e lateral.
- Barra 2.5 cm.
- Dobrar o papal no centro do molde para obter moderagem compreta,

3.6 MANGA RAGLÂ

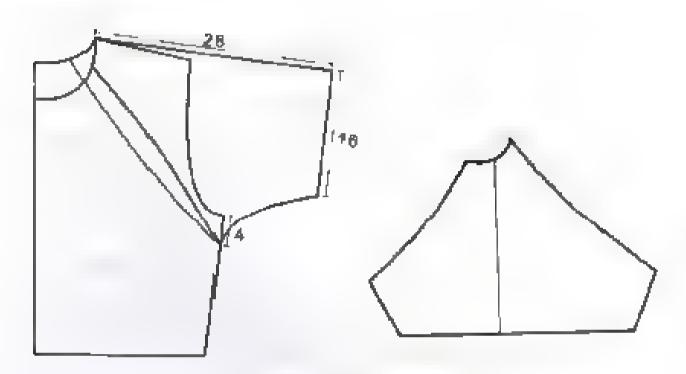


Figure 17 - Mange Regié Fonte, es autoras

- Copiar a base da blusa frente e costas, um moide sobre o outro;
- Suba 1 cm no final do ombro e ligue até o decote, dando o comprimento desejado da manga
- Marque ½ do decote das costas,
- Marque 1/3 do decote da frente
- Desça 4 cm (ou quanto desejar) a partir da cava na ateral e ligue eté o ponto do decote FT e CT.
- Esquadre e marque a largura do punho
- Ligue com leve curvatura da lateral até o punho.
- Separar os moldes frente, costas e mangas.
- Junter as dues partes de moide das mangas
- Fazer as correções necessárias
- Acrescentar margens de costural sendo 0,5 cm em voita e 2,5 cm na barra.

4 CALÇAS

Peça do vestuário responsável por cobrir as pernes indo da cintura so calcarihar. Pode ser de vários modelos e estruturas, masculinas ou femininas, estas peças são presas so corpo de diversas (ormas etravés de um cós, de um cordão de um cinto ou por botões, por um zíper e ainda por suspensórios. Quanto aos detaines, podem ter boisos fronțais, laterala e traseiros ou aberturas.

64 3

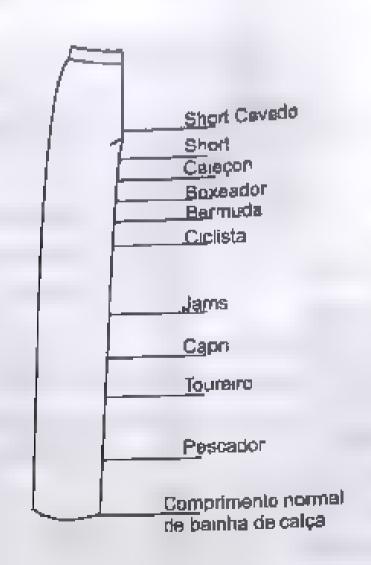


Figure 18 - Comprimento Calças Fonte: as autores

4.1 BASE CALÇA

DIAGRAMA DIANTEIRO

1= Vértice do ângulo reto

1-2=% do quadri)

1 - 3 = Altura do ganção

esquadre marcando o ponto 4

1 - 5 = Altura do quadril

esquadra marcando o ponto 6

3 - 7 = Marque 1/30 do quadril

6 = Marque na matade dos pontos 3 - 4

(medir no desenho), esquadre na vertica:

marcando o ponto 🧎

9 - 19 = Comprimento total da calça

2 11 = Altura do joeino metade do ponto 8 - 10

menos 5 cm, esquadre na horizonta:

1 ~ 12 = Entrer 1 5 cm

12 - 13 =Marque ¼ cintura, menos 1 cm

(transferir para as costas)

12 - 14 = Descer 2 cm

14 - 13 = Trace uma linha levemente curva,

definindo a cintura

13 - 6 = Lateral unir com régue de quedrit

14 - 6 = Trace uma reta, gancho dianteiro

5 - 7 = Unit com curva francesa gancho dianteiro

11 - 15; 11 - 16 = Marque ¼ da medida do joelho para cada lado

10 – 17: 10 – 18 ≈ Marque ¼ da medida da beca para cada lado

15 - 17; 16 - 18 = Ligar com uma reta

4 – 16 = Unir com régua de affaiate

7 15 = Unir com régua de quadril

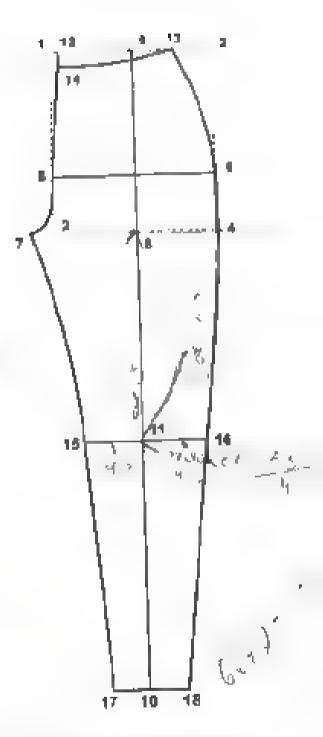


Figure 18 – Danteiro Base Calça. Fonta: se autoras

Prolongue as linkas, cintura, gancho, joetho e boca, para infotar o traçado

2 - 15 = Marqua 1 om

- 26 = 1/20 do puedrá

a Link com 20 ultrapassando a linha da cintura, marcar o ponto 21 no gruzamento com a linha do cundril.

20 - 22 a Subir 3 cm

22 - 23 - Martine 1/2 de cinture mais 1cm (frente) Hour com sma reta

21 - 24 = Margue 16 do quadril mais 2 cm em linha ne dragonal.

23 – 24 = Ligar com règue de quadrit

3 – 25 ► Marque 1 /10 do quedril

21 - 25 = Unir com curva, gancho trasago.

16 - 26 = Sair 2 cm

24 - 26 = Unir com régue de alfaiate

15 - 27 = Sair 2 cm

27 - 28 = Unir com régue de quadril

18 - 28 =Sair 2 cm

17 - 29 = Sair 2 cm.

26 - 28: 27 - 29 = Unir com uma reta

"Ac finalizar conferir medida. do. entrepernas frante e costas, ajuste a altura do ponto 25 se necessáno.

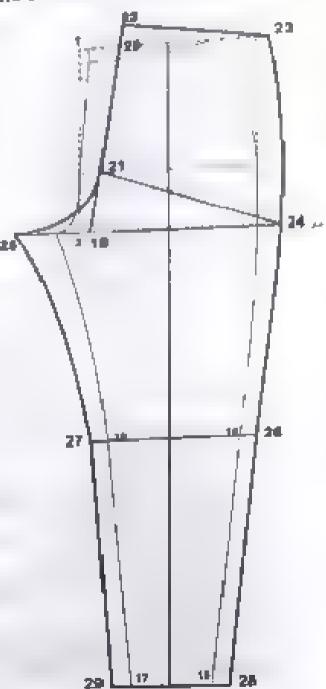


Figure 20 - Transino Base Calça Fortis: en autoras

CÓS

Faça um retânguto de 6cm pela medida da cintura (para elástico de 2cm). A medida do erástico será igual a cintura -2cm.

Margeris de costura:

Acrescentar 0,5 cm no gancho, lateral e entre pernas.

Acrescentar na harra a medida da bamha desejada (2 a.3 cm).

Acresoentar no cos a margom de acordo com a largura do atástico.

4 2 CALÇA SARUEL

Utilizando e base de cerça básica, copia o molde com o auxílio do papel carbono e carratilha. Para ajustá-la so modelo de uma calça saruel. Taça os seguintes ejustas

Frente e Costas

- Aumente 8 cm do gancho na horizontal
- Trace uma reta ligando a cintura eos 8 cm acrescentados ao gancho
- Prolongue 16 cm nesta linha para former o novo gancho
- Ligar em curva o gancho até a altura do joelho
- Ligar em reta a lateral (de linha do quadril até a barra)

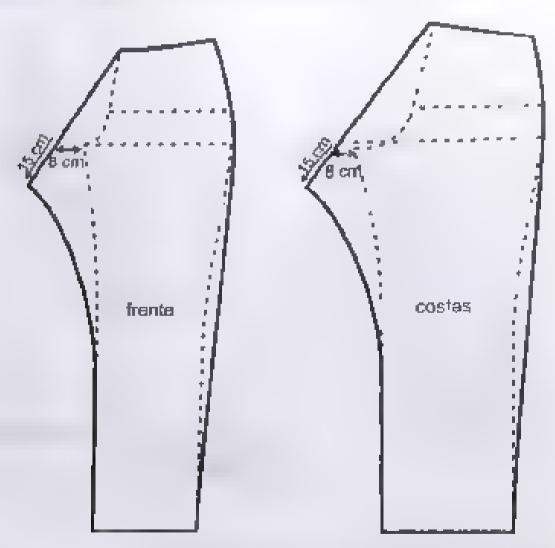
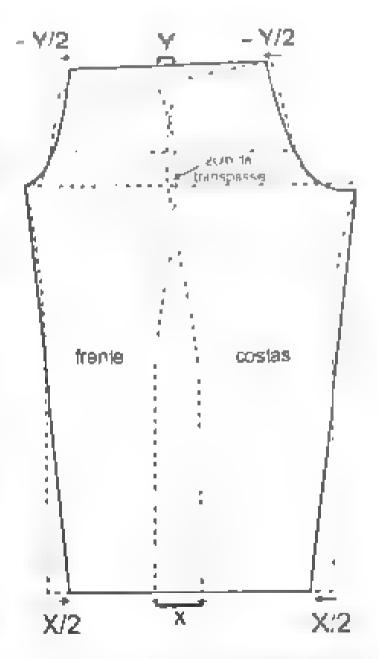


Figure 22 – Interpretação Carue) Fonte: as suferas

43 CALCA LEGGING

Utilizando a base de carça básica copie os moldes frente e costas com transpasso de 2 cm no quadril (conforme imagem) com o auxilio do papel carbono e carretilha. Para ajustár-la ao modelo de uma calça lagging sem costura nas raterals, faça os seguintes ajustes.

- Sobreponha as bases frante e costas em 2cm utilizando sa linhas do quadr r como referência e copie a modelagem com ajuda do carbono.
- Ajuste a a tura de cintura, deixando es moides frente e costes alimhados (cintura retal conforme figura)
- Meça a abertura que ficou entre as laterais frente e costas na altura da cintura (Y)
- Diminua esta diferença nos ganchos superiores frente a costas (Y dividido por 2 para cada (ado)
- Ligue a nova dintura ao gancho.
- Meça a abertura que ficou entre as laterais frente e costas na boca da calça (X)
- Diminua esta diferença nas barras frente e costas (X dividido por 2 para cada lado)
- Ligue o gancho a barra com uma reta.



Rgura 23 – Interpretação Saruai Fonte: as autoras

Obs: Ao finalizar conferr se as medidas da circunferência do joelho e da boca da calça estão conforme tabela de medidas, ajustar se necessário.

5 BODY	P	M 40/42	44/46 Med. reduzida
Medidan	Med reduzids	Med. reduzida 73	77
Busto	54	58	84
Cintura	76	80	17
Quadril	15	16	24
Alture do quadril	22	23	24,5
Altura do busto	22 5	23,5	38
Altura do gancho	36	37	32
Comprimento corpo	30	31	11.5
Costas	9.5	10.5	1
Ombro	Tabela 5 Tabela de	Medidas Body	

Fortie e autore

1 = Trace um ânguio reto

1 = 2 = Comprimento do corpo

1 - 3 = Marque 14 de busto

Esquadre es pontos 2 e 3, para fechar o retângulo, marque o ponto 4.

1 - 5 = Marque 5,5 cm

1 – 6 ≈ Marque ¼ costas, esquadre uma linha para babto.

8 – 7 = marque 3 cm, inclinação do embro.

6 - 8 = Marque 1/2 costas + 2 cm esquadre e marque o ponto 9

10 ≈ Marque na metade dos pontos 7 - 8

10 – 11 ≈ Entrar 0.5 cm para a curva de cava costas

e mais 1 cm para a cava de frente

7 - 12 = descer 3 cm

1 - 13 = descer 6,6 cm

1 – 14 = Altura do busto, esquadre na horizontal

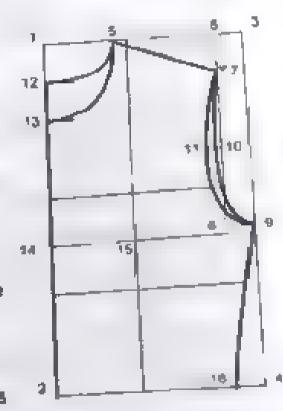


Figure 24 - Diagrams Body Fonte: Plaboraria pala sulora

Figura 25 - Otagrama Body Fonts: Elaborada pela autora

Trace uma reta acima a abaixo do ponto 14 com 5 cm. para definir situra do raio do seio

14 – 15 = Marque 8 cm, esquedre na verticai do ombro até a cintura

2 - 16 = Marque ¼ da cintura

9 ~ 16 = Unir com uma reta

2 - 17 = altura do quadril esquadre

2 - 18 = altura do ganoho, esquadre

17 – 19 = Marque ¼ do quadrii

16 - 19 = Unir com leve curva

18 - 20 = Marque 4 cm

20 - 19 = unif com uma reta

18 - 21 = Descer 3 cm

21 - 22 = Marque 4 cm

21 -- 19 = unir com uma reta

18 - 23 = Subir 3 cm

23 - 24 = Marque 4,5 cm

20 - 25 = Marque 1/3 do ponto 20 - 19, subir 3 cm

22 - 26 = Marque 1/2 do ponto 22 - 19, subtr 2 5 cm

22 - 24 = Unir com leve curva

24 - 19 - Unir com curva conforma desenho

22 - 19 = Unir com curva conforme desenho

FUNDILHO

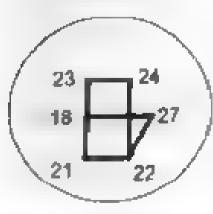


Figura 26 – Fundifina Body Fontir Elaborada adla autorii

18 - 20 = Projongue até a curve da cava das costas e marque o ponto 27

Retire a fund.iho pelos pontos:

23 - 24 - 22 - 21 - 23 (frente)

21 - 22 - 27 - 18 - 21 (costas)

Após copiar o moide em outro paper, dobre no centro e recorte para obter o moide compieto. Faça correções se necessário.

8 NOÇÕES DE GRADUAÇÃO

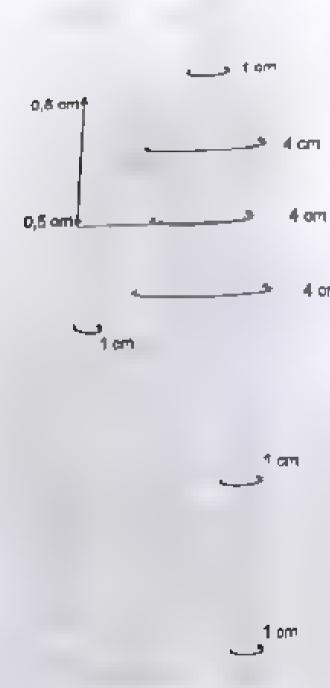


Figure 27 – Gradusção corpo Fonto: Eleborado pola autora

A graduação é desenvolvida respeitando os valores de tabela de medidas Para a construção desta grade existem regras que devem ser seguidas e aplicadas nos moldes prontos da peça piloto.

A partir da tabela de medidas é possivel encontrar os valores específicos de cada ponto de aumento. A grade deve ser construida considerando a diferença de tamanho entre um manequim e outro

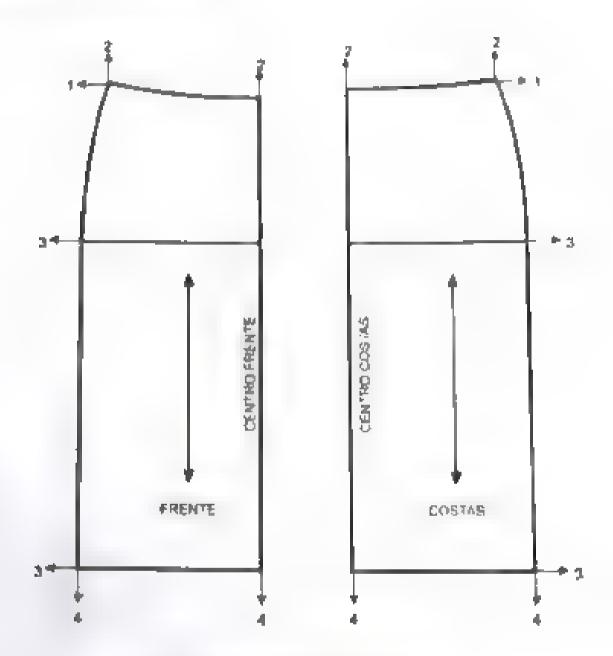
A ampliação nos moides aignifica que os pontos de ajustes de medidas são aumentados para se obter um tamanho maior do que o moide de referência. Já a redução, que os pontos são reduzidos para se obter um tamanho menor do que o moide de referência. Após a graduação, todos os tamanhos devem manter a proporção, assegurando que as costuras, recortes, marcações e detalhes fiquem no mesmo local proporcional a todos os

tamanhos

Temenho	PP	P	M	G	Diferença
Busto	74	81	(1)	95,5	±7
Cintura	59,5	66,5	74	81	±7
Quadril	79	86,5	93,5	100	±7
Ombro	10	11	12	13	1
Comp.	38	49	42	44	2

Tabela 6 - Tabela de Medidas Fonte: e eutore

6.1 GRADUAÇÃO SAIA



Floura 26 - Portos de graduação (sata) Fonte: Elaborada pela autora

- Marcar ¼ da diferença da medida da cintura.
- Marcar a diferença da medida da situra do quadril.
- 3. Marcar ¼ da diferença da medida do quadril
- Marcar a diferença da medida do comprimento total, menos a medida colocada no ponto 2

6.2 GRADUAÇÃO BLUSA

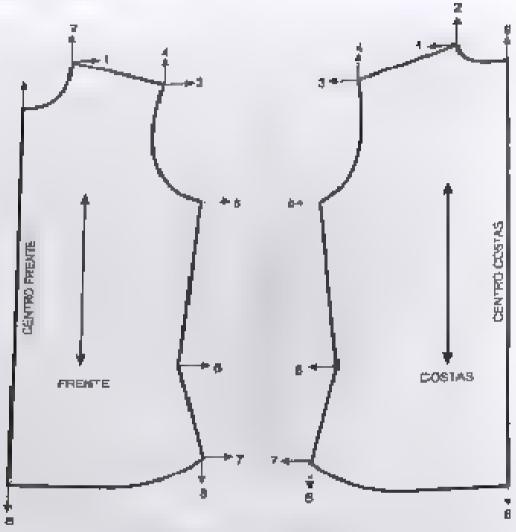


Figura 29 - Pontos de graduação (blusa) Fonte: Eleborado pala autora

- 1 Marcar 1/5 da diferença de medida de largura des costas (degoio)
- Marcar a diferença da med da do comprimento do corpo
- 3. Marcar ¼ da diferença da medida das costas
- Marcar a diferença da medida de comprimento de corpo, menos 1/10 da diferença da largura das costas
- 5. Marcar ¼ da diferença da medida do busto
- Marcar ¼ da diferença da medida da cintura.
- 7. Marcar ¼ da diferença da medida do quadril
- Marcar a diferença da do comprimento total, menos a medida do ponto 2.
- 9. Marcar a diferença da medida do comprimento centro-costas

6.3 GRADUAÇÃO CALÇA

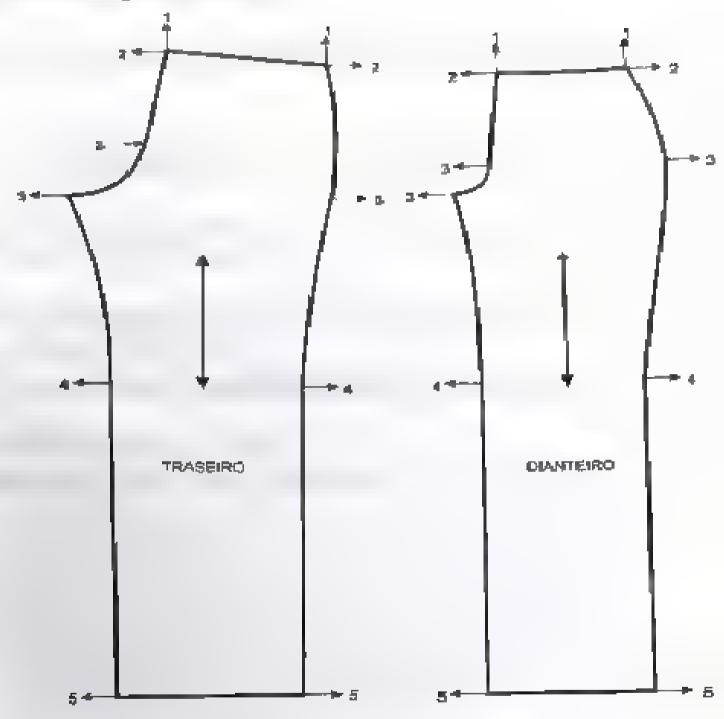


Figure 30 - Pontos de graduação (calça). Fonte Elaborada paía autora

- Marcar a diferença da medida da altura do gancho.
- 2. Marcar 1/8 da diferença da med da da cintura.
- Marcar 1/6 da diferença da medida do quadri.
- Marcar ¼ da diferença da med da do joelho.
- Marcar ¼ da diferença da medida da boca.

REFERÊNCIAS

AuDRICH, Winifred. Nodelagem Plane pers Mode Feminine Porto Alegre Bookman, 2014.

DUARTE Sonie; SAGGESE, Sylvia MIB, Modelagem Industrial Brasileira. Tabelas de Medides, 2º ed. Rio de Janeiro Guarda-roupa, 2013

MUKAI, Mariene Modelagem Prática: Especial Malhas Editora Ciube de Autores, 2016,

ROSA, Stefarra. Modelagem Plane Feminina. Brasilia. SENAC/DF, 2017

SENAI/DN, 2018.

SENAI/CE

Centro de Formação Profissional Ana Amélia Bezerra de Menezes - CFP AABMS

José Elias Pedrosa Oliveira Júnior Gerente CFP AABMS

Andrea Cristina Pereira Ribeiro Coordenação CFP AABMS

Cláudia de Castro Correia Flávia Dias de Albuquerque Elaboração e Hustrações CFP AABMS

Débora Maria de Sousa da Silva Normalização e Supervisão CFP AABMS







CENTRO

R Padra Ibiapina, 1449



PARANGABA

Av. João Pessoa, 6754



MARACANAÚ

Av. do Contorno, 11B3 Distrito Industrial I Cardularia Orniz Gust Bannis liboratoriais Cinecología

Natricae

Oftalmokigia

Ortopeda

Otorr(nolaring) logia

Pricologia

Thio X

Ubrausonografia

e deniali servicira

ABERTA AO PÚBLICO



AGENDE AGORA

(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br









SESI

www.sesj-ce.org.br

Frent - 44 Al Costa o 40 puseeco - 33 Busto 93 Quardril 102 (de mayo 32.5 distan. 38. Budo 18 digianas alt pus to- 18 Baixo do busto 12 Comprimento do margo 64 Alt docotoveb -038 Altura esais 61 114-82=50 Altera ealer 114 Allura entuperna - 82 Town or Salvan Mbura gamcha 32. Joelo 46 Al. joelo 63,5

FORTALEZA (85) 4009,6300

- SENAN Experience 1788 Experiences
- SERVICE DATE OF CHARLE AND CONTRACT
- CEMAI Pursupphie An July Pressure that Parameter

MARACANAÚ (85) 4009.4300

(I) SENAI MERCANIA As do Conterny 1395, District industrial I

SOBRAL (88) 3112.0300

CONTRACTOR MONTH Ship 1975. Av. Dr. Avendere Montre Ship 1975. Carrigo dos Valles

JUAZEIRO DO NORTE (III) 3102.5750

De Long Samparo, Mark Tradingulo











